



Coordenação Geral de Acreditação

ORIENTAÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DOS ESCOPOS DE ACREDITAÇÃO VOLTADOS AOS LABORATÓRIOS DE ENSAIOS QUE ATUAM NA ÁREA DE ATIVIDADE: PRODUTOS DE MADEIRA EM GERAL (EXCETO MÓVEIS)

Documento de caráter orientativo

DOQ-CGCRE-079

(Revisão: 00 – JULHO/2015)

SUMÁRIO

- 1 **Objetivo**
- 2 **Campo de Aplicação**
- 3 **Responsabilidade**
- 4 **Documento de Referência**
- 5 **Siglas**
- 6 **Proposta de harmonização voltada á área de atividade: Produtos de madeira em geral (exceto móveis)**
- 7 **Agradecimentos**
- 8 **Quadro de aprovação**

1 OBJETIVO

Este documento estabelece orientações para a descrição de subáreas, produtos e ensaios para área de atividade “Produtos de madeira em geral (exceto móveis)”, visando à harmonização dos escopos de acreditação dos laboratórios.

A Cgcre emitiu documentos orientativos visando harmonizar a descrição dos produtos e ensaios em algumas áreas de atividade. Caso o laboratório solicite outros ensaios em diferentes produtos que possam ser enquadrados na área de atividade em questão, solicita-se que o laboratório sinalize em sua proposta de escopo para a análise técnica no âmbito da Dicla da seguinte maneira: inclusão de descrição de ensaio – sugestão de revisão do “DOQ-Cgcre-079”.

2 CAMPO DE APLICAÇÃO

Este documento se aplica à Dicla, aos laboratórios de ensaios acreditados e postulantes à acreditação na área de atividade: Produtos de madeira em geral (exceto móveis) e aos avaliadores e especialistas da Coordenação Geral de Acreditação (Cgcre) do Inmetro.

3 RESPONSABILIDADE

A responsabilidade pela aprovação da revisão deste documento é da Dicla/Cgcre.

4 DOCUMENTO DE REFERÊNCIA

Para referência deve ser utilizada a última edição do documento.

NIT-Dicla-016 Elaboração dos escopos de laboratórios de ensaios e de provedores de ensaios de proficiência

5 SIGLAS

Cgcre Coordenação Geral de Acreditação
Dicla Divisão de Acreditação de Laboratórios
Inmetro Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia

6 HARMONIZAÇÃO VOLTADA À ÁREA DE ATIVIDADE: PRODUTOS DE MADEIRA EM GERAL (EXCETO MÓVEIS)

6.1 As normas e procedimentos citados na tabela abaixo visam indicar possíveis metodologias utilizadas pelos laboratórios de ensaio. Entretanto, cabe ao laboratório de ensaio selecionar o método visando atender o requisito 5.4.2 da norma ABNT NBR ISO/IEC 17025.

Produto	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento
	Ensaio mecânicos	
Madeira	Determinação do teor de umidade	ABNT NBR 7190:1997 - Anexo B – item B.5
	Determinação da resistência à compressão paralela as fibras	ABNT NBR 7190:1997 - Anexo B - item B.8
	Determinação da resistência à flexão	ABNT NBR 7190:1997 - Anexo B – item B.14
	Determinação da densidade	ABNT NBR 7190:1997, Item B.6
	Determinação de dureza janka	ABNT NBR 7190:1997, Item B.15
	Ensaio de identificação botânica de madeiras	
	Amostragem de madeira para ensaio	ABNT NBR 7190/1997/ Anexo B/Item B.2
Compensado	Determinação do teor de umidade	ABNT NBR 9484:2011
	Determinação da massa específica aparente	ABNT NBR 9485:2011
	Determinação da absorção de água	ABNT NBR 9486:2011
	Determinação da resistência à flexão estática	ABNT NBR 9533:2012
	Ensaio de condicionamento de corpos de prova de compensados para ensaios	ABNT NBR 9489:2011
	Determinação da qualidade da colagem	ABNT NBR ISO 12466-1:2012; ABNT NBR ISO 12466-2:2012
	Determinação da densidade	EN 323:1993
	Determinação da resistência à flexão estática (3 pontos)	EN 310:1993
	Determinação da resistência à flexão estática (4 pontos)	EN 789:2004 Item 7
	Determinação da resistência à compressão	EN 789:2004 Item 8
	Determinação da resistência à tração	EN 789:2004 Item 9
	Amostragem de compensado para ensaio	ABNT NBR 9488:2011
Portas de madeira para edificações	Determinação da resistência aos esforços mecânicos gerais	ABNT NBR 15930-2:2011 – Anexo E - Item E.5 e item E.6
	Determinação da resistência aos esforços mecânicos específicos	ABNT NBR 15930-2:2011 – Anexo F Item F.4
	Determinação da resistência ao cisalhamento	EN 314-1:2004; ABNT NBR ISO 12466-1:2012; ABNT NBR ISO 12466-2:2012
	Determinação da qualidade da colagem	ABNT NBR ISO 12466-1:2012; ABNT NBR ISO 12466-2:2012
Aglomerado	Determinação da densidade	ABNT NBR 14810-2:2013 Anexo G
	Determinação da resistência à flexão estática e módulo de elasticidade	ABNT NBR 14810-2:2013 Anexo K
	Determinação da resistência à tração perpendicular	ABNT NBR 14810-2:2013 Anexo J
	Determinação da resistência à compressão	EN 789:2004 Item 8
	Determinação da resistência à flexão estática (4 pontos)	EN 789:2004 Item 7
	Determinação da resistência à tração	EN 789:2004 Item 9

Produto	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento
Painéis derivados de madeira	Determinação da resistência e do módulo de elasticidade à flexão estática - Uso não estrutural.	EN 310:1993
	Determinação da resistência e do módulo de elasticidade à flexão estática – Uso estrutural.	EN 789:2004, item 7
	Determinação da resistência e do módulo de elasticidade à compressão – Uso estrutural.	EN 789:2004, item 8
	Determinação da densidade de massa aparente	EN 323:1993
	Determinação da qualidade da colagem	EN 314-1:2004
Pisos laminados melamínicos de alta resistência	Determinação de espessura	ABNT NBR 14833:2009, anexo A
	Determinação da largura	ABNT NBR 14833:2009, anexo B
	Determinação do comprimento	ABNT NBR 14833:2009, anexo C
	Determinação do desvio longitudinal	ABNT NBR 14833:2009, anexo D
	Determinação do desvio do esquadro	ABNT NBR 14833:2009, anexo E
	Determinação do empenamento	ABNT NBR 14833:2009, anexo F
	Determinação da resistência e classificação por abrasão	ABNT NBR 14833:2009, anexo I
	Determinação do inchamento	ABNT NBR 14833:2009, anexo K
	Determinação de resistência a manchas	ABNT NBR 14833:2009, anexo L
	Determinação de resistência a queimadura de cigarros	ABNT NBR 14833:2009, anexo N; EN 438-2:2005, item 30
	Ensaio químicos	
Painéis derivados de madeira	Determinação do Formaldeído Liberado pelo Método <i>Gas Analysis</i> .	EN 717-2: 1994 / AC:2002
	Determinação do Teor de Formaldeído por Extração pelo Método <i>Perforator</i> .	EN 120:1992
	Determinação do teor de umidade	EN 322:1993
Compensado	Determinação do teor de umidade	EN 322:1993
Aglomerado	Determinação do teor de umidade	ABNT NBR 14810-2: 2013 Anexo F
Madeira	Determinação do teor de umidade	ABNT NBR 7190:1997 - Anexo B – item B.5
Madeira tratada em autoclave	Determinação da retenção do produto preservativo arseniato de cobre cromatado – CCA por espectrofotometria de absorção atômica por chama ar – acetileno e acetileno-óxido nitroso	ABNT NBR 6232:2013

7 AGRADECIMENTOS

Todo o desenvolvimento do documento foi realizado de acordo com a análise da proposta de harmonização de escopos estabelecida pelo grupo de trabalho da Dicla, assim como com a contribuição primordial de avaliadores técnicos dos laboratórios acreditados pela Dicla.

8 QUADRO DE APROVAÇÃO

Quadro de Aprovação		
Responsabilidade	Nome	Atribuição
Elaboração	Patrícia W. de Carmargo	Chefe Nuale
Elaboração	Glória Maria P. da Silva	Chefe Nualc
Verificação	Renata M. Borges	Assessora da Dicla
Aprovação	João Carlos	Chefe da Dicla
